

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN  
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**CAMINHOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE  
ACOMPANHAMENTO AOS RESIDENTES DE SERVIÇO SOCIAL NA  
NEONATOLOGIA DA MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND**

**MICHELLE SANTIAGO MONTENEGRO**

**FORTALEZA/CEARÁ  
2020**

**MICHELLE SANTIAGO MONTENEGRO**

**CAMINHOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE  
ACOMPANHAMENTO AOS RESIDENTES DE SERVIÇO SOCIAL NA  
NEONATOLOGIA DA MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de  
Especialização de Preceptoría em  
Saúde, como requisito final para  
obtenção do título de Especialista em  
Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof (a). Patricia  
Amanda Pereira Vieira

**FORTALEZA/CEARÁ**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** Este trabalho trata da atuação dos assistentes sociais junto aos residentes em Serviço Social. Por estarmos em uma instituição que tem como missão o ensino-aprendizagem, é mister desempenharmos com excelência o trabalho de Preceptoría. **Objetivo:** Implementar ações de aprimoramento da preceptoría do Serviço Social na Neonatologia da MEAC. **Metodologia:** Projeto de intervenção desenvolvido junto aos residentes de Serviço Social na Neonatologia. **Considerações Finais:** Espera-se que através desse trabalho possamos contribuir de forma mais eficiente oportunizando, dentre outros aspectos, a ampliação da capacidade de entender e solucionar problemas reais, da habilidade e de comunicação.

**Palavras-Chave:** Preceptoría, Serviço Social, Ensino-Aprendizagem

### 1. INTRODUÇÃO

A legislação brasileira, através da Constituição Federal de 1988 e da Lei orgânica da saúde/lei nº 8080, preconizam o papel do SUS na formação de recursos humanos na área da saúde. O movimento da educação permanente em saúde no Brasil foi fortalecido a partir de 2004, sendo assumido como política pública, uma das mudanças foi a criação das Residências Multiprofissionais em Saúde.

Nos últimos anos, assistimos um processo de muitas mudanças no sistema brasileiro de educação e saúde. Tais mudanças vêm exigindo dos profissionais de saúde um papel ativo no processo de formação dos residentes, destacando-se a figura do preceptor. Entendendo a preceptoría como uma prática educativa exige-se, cada vez mais, um profissional com habilidade crítica, reflexiva, humanista e ética. " A educação é transformadora quando privilegia a busca e a aquisição de conhecimentos com autonomia e crítica, tendo como resultado a reflexão sobre a possibilidade de mudança de uma realidade. Faz parte da tarefa do educador não apenas ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar criticamente." (Florianópolis, 2014)

O Filósofo, psicólogo e pedagogo americano, John Dewey defendia a autonomia e a atividade dos alunos como fundamentais para a aprendizagem, centralizando os conceitos de pensamento reflexivo e experiência, ligando a teoria à prática. Ele propõe que as atividades educativas sejam realizadas com

o apoio de questões e problemas a serem resolvidos pelos próprios alunos, fomentando a reflexão e a crítica. Dessa maneira, o pesquisador afirma: “todos esses métodos dão aos alunos alguma coisa para fazer e não alguma coisa para aprender; e o ato de fazer é de tal natureza que exige a reflexão ou a observação intencional das relações; daí, naturalmente, resulta aprendizagem” (apud DEWEY, 1959, p. 169).

A residência tem como foco qualificar os profissionais que prestam atendimento no Sistema Único de Saúde - SUS (Lei 8080 de 19 de setembro de 1990). Para tanto, há a obrigatoriedade de ser considerado todos os princípios previstos nesse Sistema: Universalidade, Equidade, Integralidade além de outras orientações. Para garantir a efetivação desses princípios, observe-se na Lei nº 11.129 (2005) que institui as residências:

Art. 14. Deverão ser criadas Comissões Permanentes de integração entre os serviços de saúde e as instituições de ensino profissional e superior. Parágrafo único. Cada uma dessas comissões terá por finalidade propor prioridades, métodos e estratégias para a formação e educação continuada dos recursos humanos do Sistema Único de Saúde (SUS), na esfera correspondente, assim como em relação à pesquisa e à cooperação técnica entre essas instituições. (BRASIL, 2005)

Logo, na perspectiva do sistema de saúde pública no Brasil, há o investimento na integração teoria e prática, através da preceptorial como forma de propiciar a vivência com a supervisão de profissionais experientes, oportunizando a reflexão, a discussão de caso. "Aprender no SUS significa aprender na prática" (FLORIANÓPOLIS, 2014).

Cite-se, a Resolução da COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE CNRMS nº 2, de 13 de abril de 2012 que dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde. Esse documento estabelece, entre outros pontos que:

Art. 5º As instituições que oferecerem Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde serão responsáveis pela organização do Projeto Pedagógico - PP dos respectivos programas de pós-graduação, em consonância com a legislação vigente.

§1º O PP de um Programa de Residência em Área Profissional da Saúde é orientado pelo desenvolvimento do núcleo específico dos

saberes e práticas inerentes a cada profissão, em determinado campo de conhecimento.

§2º O PP de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde é orientado pelo desenvolvimento de prática multiprofissional e interdisciplinar em determinado campo de conhecimento, integrando os núcleos de saberes e práticas de diferentes profissões, devendo, para isto, considerar que: (BRASIL, 2012)

O exercício da Preceptoria no âmbito do Serviço Social deve também estar condizente com a Lei de Regulamentação da profissão, seu Código de Ética, bem como as dimensões que devem embasar nosso fazer profissional, a dimensão teórica - metodológica, técnico-operativa e ético-política.

Nessa perspectiva, a preceptoria do Serviço Social da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC) oportuniza aos seus residentes o rodízio em todos os serviços em que o assistente social atua, pois tem a preocupação com a qualidade dos serviços prestados e o respeito aos usuários.

Em todos os anos contamos com a chegada de novos residentes, a equipe de Assistentes Sociais da Neonatologia, da qual faço parte, acompanha semestralmente cada residente por um período de aproximadamente 60 dias. Para tanto, identificamos a necessidade melhorar o processo de ensino aprendizagem, através da implementação de ações de acompanhamento. Compreendemos que o preceptor tem a responsabilidade de despertar nos residentes suas competências para a vida profissional, que inclua conhecimento, habilidades e atitudes.

A experiência da preceptoria tem nos revelado a necessidade de um maior enriquecimento das nossas ações como preceptores, garantindo a organização e continuidade das ações, como também o fortalecimento da relação teoria x prática. Conforme Ribeiro (2016) "... ao mencionar a importância de um trabalho de qualidade e da leitura crítica da realidade do cotidiano profissional é efetivada a partir do contato entre residentes, preceptores e tutores, e das possibilidades de articulação teoria/prática nos momentos teóricos, práticos e teórico-práticos".

## **2. OBJETIVO**

Implementar ações de acompanhamento de preceptoria no Serviço Social da Neonatologia da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC).

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Projeto de intervenção, tipo Plano de Preceptorial

#### **3.2 LOCAL DO ESTUDO/PÚBLICO-ALVO/EQUIPE EXECUTORA**

O cenário de intervenção será o Serviço de Neonatologia o qual possui 05 Unidades de Internação, sendo duas de atendimento de médio risco, 02 unidades de cuidados intensivos e uma unidade canguru. Este serviço se constitui como referência estadual para atendimento de Recém-Nascidos (RN) com diagnóstico de prematuridade extrema e má formações. A equipe do Serviço Social da Neonatologia é composta por 03 Assistentes Sociais, que compõem uma equipe multiprofissional de atendimento e acompanhamento aos recém-nascidos internados e seus familiares. Promovemos orientações a dois residentes por ano, ficando cerca de sessenta dias com cada um. Este é o cenário onde desenvolvemos a preceptorial dos Assistentes Sociais da Neonatologia E como forma de qualificar nossa atuação, estamos propondo a elaboração de um plano de acompanhamento aos residentes através de um instrumental de estudo de caso.

#### **3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA**

Trata-se de um projeto de intervenção que visa aprimorar o processo de ensino aprendizagem dos residentes em Serviço Social na Neonatologia, através da implementação das ações de acompanhamento que irão desde rodas de conversas semanais entre assistentes sociais e residentes, visando fortalecer o vínculo, estreitar os laços profissionais e avaliar a prática profissional; encontro quinzenal para estudo de caso, analisando os casos mais complexos, que necessite refletir sobre a resolução; reuniões mensais entre assistentes sociais da neonatologia para avaliação das ações da Preceptorial; revisão do instrumental de acompanhamento; grupo de estudo entre as assistentes sociais do setor, proporcionando a educação permanente em preceptorial, priorizando temáticas relevantes.

Essas atividades possibilitarão as discussões de casos com os residentes para uma intervenção mais eficiente além da capacitação continuada da própria equipe de assistentes sociais.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As fragilidades presentes em nosso cotidiano de trabalho são as seguintes: rotina de trabalho intensa, que dificulta espaços de reflexão da prática e a realização de encontros (reuniões, grupos de estudo, rodas de conversa), equipe profissional reduzida, ausência de sistematização dos planos de preceptoria. Outro ponto que é importante citar é a dificuldade de espaços físicos adequados para realização de reuniões e encontros entre os técnicos e residentes.

Como oportunidades destacamos: apoio da coordenação para execução do projeto, maior visibilidade das ações de acompanhamento, troca de experiências no campo da assistência à saúde, melhoria na qualidade do serviço ofertado ao usuário, articulação institucional e interinstitucional, possibilidade de reflexão crítica sobre o fazer profissional e fomento à educação permanente.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação ocorrerá de forma sistemática, ao final de cada acompanhamento mensal, salientando que deve ser um processo reflexivo sobre a aprendizagem e impulsionadora de sua continuidade. Será desenvolvido através de metodologia participativa e de um instrumental (apêndice I) que crie o qual direcionará perguntas sobre a experiência vivida, a teoria utilizada, a intervenção realizada e os consensos obtidos nas discussões dos grupos de estudos.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Residência Multiprofissional da Maternidade Escola Assis Chateaubriand se configura como um dos principais eixos de atuação da instituição, sendo um espaço estratégico para a formação de profissionais em diferentes áreas da saúde.

Logo, faz-se necessário fomentar espaços de diálogo entre preceptores/tutores e residentes, para reflexões, decisões, avaliações das ações de forma compartilhada, enriquecendo o fazer profissional e conseqüentemente a qualidade dos serviços ofertados ao usuário. " A Residência pode ser considerada uma via de mão dupla, na qual o serviço contribui para a formação de profissionais qualificados e estes contribuem para o aperfeiçoamento do serviço como um todo" (ARNEMANN C.T(org). 2018, p1643).

Nesse sentido, a implementação das ações de acompanhamento aos residentes de Serviço Social da Neonatologia poderá contribuir com o aprimoramento do processo de ensino aprendizagem, resultando em uma maior qualificação na formação dos residentes, melhoria dos serviços prestados, troca de experiências e o fortalecimento de vínculos entre os preceptores e residentes.

Assim, estaremos contribuindo para que o sistema público de saúde, especialmente na MEAC, seja eficiente e eficaz nas suas ações de atendimento ao usuário e ao residente.

## REFERÊNCIAS

ARNEMANN CT, Kruse MHL, et al. **Práticas exitosas dos preceptores de uma residência multiprofissional: interface com a interprofissionalidade.** Interface, Botucatu. 2018;22(supl.2):1635-46.

FLORIANÓPOLIS. **Manual de Preceptorial Interação Comunitária** Medicina UFSC/SMS, Prefeitura de Florianópolis, 2014.

BRASIL, Presidência da República. **Lei nº 8080**, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm)

\_\_\_\_\_. Presidência da República. **Resolução da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde.** CNRMS nº 2 de 13 de abril de 2012.

\_\_\_\_\_. **Lei 11.129**, de 30 de junho de 2005 – Institui a Residência em área profissional de saúde. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Lei/L11129.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11129.htm)

ELEUTÉRIO, A. P; SOARES, J. C. **Residência integrada multiprofissional no HUOL E HUAB: os desafios do Serviço Social na realização da preceptorial.**



Anais. XIII Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social (ENPESS). Juiz de Fora/MG, 2012. CD- ROM.- UFRS.

Fascículo curso de especialização em preceptoria em saúde- Unid 2: **Metodologias Ativas** 1: Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

PADILHA.D.C. **Educação permanente em saúde no contexto da residência multiprofissional**: estudo apreciativo crítico [tese]. Porto Alegre, 2013.

RIBEIRO, P. M et al. **Residência multiprofissional em saúde**: a intervenção do assistente social. Anais. XV Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social (ENPESS). Ribeirão Preto/SP, 2016. CD- ROM.

SOUZA, A.M.A.; MONTEIRO, K.C.C.; ARAÚJO,L.B. **(Per)Cursos formativos em uma residência multiprofissional** (organizadoras)-Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora,2018. 279 p.

TEIXEIRA, J. B.; BRAZ, M. **O projeto ético-político do Serviço Social UFRS-** (Coletânea de textos da especialização -Brasília ).

## APÊNDICE I

### FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO AOS RESIDENTES NA PRECEPTORIA DO SERVIÇO SOCIAL NA NEONATOLOGIA DA MEAC

NOME RESIDENTE:

PRECEPTORES:

PERÍODO:

Prezado residente, considerando que a assistente social do setor de Neonatologia já apresentou as instalações das unidades NEO , as competências do assistente social nesse Setor , conforme previsto no Plano Operacional Padrão Neonatologia, e que você já exerceu suas atividades nesse Setor, seguimos com o nosso acompanhamento através do preenchimento desse formulário que direcionará o nosso estudo de caso .

1)Cite, em breves linhas, um caso que considerou relevante nesse período em que ficou nas unidades da Neonatologia.

---

---

---

---

---

2) Apresente as questões sociais que foram possíveis de serem identificadas na família.

---

---

---

---

---

3) Quais as intervenções realizadas pelo Serviço Social?

---

---

---

---

---

4) Quais os fatores que favoreceram e dificultaram as suas intervenções?

---

---

---

---

---

5) Quais referências teóricas embasaram as suas intervenções?

---

---

---

---

---

Preceptora:

---